DATA: 23 a 25 de Nov. de 2023 LOCAL: CECATES - Vitória / ES

REABILITAÇÃO NA SÍNDROME DO ENCARCERAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AUTORES:

Lucca Tamara Alves Carretta; Pedro Rodrigues Teixeira; Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas; Amanda dos Santos Cintra.

OBJETIVO:

Identificar as formas de reabilitação atuais e as perspectivas do tratamento da síndrome do encarceramento

DADOS DA REVISÃO DE LITERATURA:

Busca no PubMed: "locked-in syndrome" AND rehabilitation

Inclusão de artigos originais publicados entre 2018 e 2023

Exclusão de revisões, metanálises e artigos que não respondiam ao objetivo

Seleção por meio da leitura do título, resumo e depois o artigo completo

Inclusão de 4 artigos nesta revisão

A síndrome do encarceramento é uma condição neurológica onde o indivíduo se encontra paralisado e irresponsivo, contudo com consciência, sensibilidade e preservadas. funcionalidade cognitiva Para reabilitação do paciente, é imprescindível garantir condições respiratórias suficientes, nutrição adequada e estabelecer uma forma alternativa de comunicação. No que tange a respiração, é importante adequar a posição do paciente a fim de melhorar a ventilação, assim como realizar os exercícios de fisioterapia respiratória. A nutrição, por sua vez, deve ser administrada por via (parenteral). Já sobre os meios alternativos de comunicação, alguns métodos podem ser aplicados, entre eles o uso de um alfabeto onde o paciente sinaliza com movimentos oculares as letras das palavras que deseja expressar. Para reabilitar a função motora, é recomendado o uso de terapia de esteira, com movimentos realizados de forma passiva com o peso corporal e de treinamento sensório-motor repetitivo, com contrações isométricas e isotônicas repetitivas, com amplitude de movimento até os limites do paciente ou com auxílio de um profissional para promover o movimento.

CONCLUSÃO:

É de suma importância, assim, um cuidado multidisciplinar e de reabilitação vigorosa nos pacientes vítimas da síndrome do encarceramento, de forma a evitar complicações e aumentar a sobrevida de pacientes em condições de saúde graves.

REFERÊNCIAS:

BRANCO *et al.* Brain-Computer Interfaces for Communication: Preferences of Individuals With Locked-in Syndrome.

Neurorehabilitation Neural Repair, v. 35, n. 3, p. 267 – 279, 2021.

FARR *et al.* Locked-In Syndrome: Practical Rehabilitation Management. **PM R**, v. 13, n. 12, p. 1418 – 1428, 2021. XIAOXIAO *et al.* Electroencephalogram based communication system for locked in state person using mentally spelled tasks with optimized network model. **Artificial Intelligence in Medicine**, v. 102, 2020.

PAPADOPOULOU *et al.* Therapeutic Approaches in Locked-in Syndrome. **FOLIA MEDICA**, v. 61, n. 3, p. 3434-351, 2018.

E-mail para contato (autor principal): luccatamara12@gmail.com